



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Setembro/2012



IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, foi de 0,80% no mês de setembro. É a maior alta para o mês de setembro desde 2002 (quando teve elevação de 1,12%). No cotejo com os meses de setembro de 2011 e agosto de 2012, observa-se aceleração na taxa. Nesses períodos, o índice apresentou variações de 0,30% e 0,36%, respectivamente.

O acumulado dos últimos 12 meses está em 5,25%, patamar inferior ao constatado em setembro de 2011 (6,78%). De forma semelhante, o acumulado do ano – janeiro a setembro – também está menor: 3,99% ante 4,54% do ano anterior.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,83	6,77	9,35
Habitação	0,39	6,64	8,70
Artigos de Residência	1,01	-1,54	-1,75
Vestuário	0,40	3,39	4,01
Transporte e Comunicação	-0,16	-2,23	-1,68
Saúde e Cuidados Pessoais	1,81	9,75	9,76
Despesas Pessoais	0,78	7,28	9,26
Índice Geral	0,80	3,99	5,25

FONTE: IPARDES-IPC

Observou-se que, de outubro/2011 a abril/2012, os índices mensais vinham apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior. Isto explica por que os índices acumulados de 12 meses se mostravam em queda. A partir de maio de 2012, esses índices voltaram a apresentar tendência de subida.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, ACUMULADO EM 12 MESES - SETEMBRO 2011-SETEMBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado, principalmente, pelo aumento dos preços de Alimentos e Bebidas, seguido de Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas Pessoais.

Com alta de 1,83%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS foi o que teve a maior influência (0,36 ponto percentual) para o resultado final de setembro, assim como ocorreu em agosto, quando a taxa foi de 1,61%. As maiores contribuições ficaram por conta dos aumentos em: batata-inglesa (47,68%), almoço e jantar – refeição (1,42%), arroz (10,04%), alcatra bovina (11,12%) e frango inteiro resfriado (5,95%). Todos estes produtos estão entre os que mais pesam no bolso do consumidor curitibano, e suas elevações foram consequência, basicamente, da seca em regiões produtoras, da entressafra, da saída de ofertas de preços e do aumento no custo de produção.

Em contrapartida, destacaram-se as quedas em itens como tomate (-13,24%) e lanche (-2,79%), ainda que não tenham tido impacto significativo no índice.

O grupo manteve-se em aceleração desde a 3.^a prévia de agosto até a 2.^a prévia de setembro, quando atingiu seu pico aumentando 2,31%. Na sequência, começou o movimento de desaceleração que se deve, em parte, ao maior número de itens com redução nos preços no mês de setembro. Observa-se pela tabela A.2 que, dos 15 produtos com maior variação de preços em queda, 8 são alimentícios; no mês de agosto esse número era de apenas 4.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, que subiu 1,81%, sofreu expressiva alteração na comparação com o mês de agosto (-0,11%), e foi o segundo que mais pressionou o índice do mês. Contribuíram para este resultado os perfumes, com alta de 4,55%, e os medicamentos em geral, que subiram 3,54%, em média, destacando-se os anti-infecciosos e antibióticos (7,51%), os vasodilatadores (4,09%) e antigripais e antitussígenos (5,23%).

Com alta de 0,78%, o grupo DESPESAS PESSOAIS apresentou taxa pouco inferior à apurada em agosto (0,89%). As contribuições vieram das altas nos preços de pacotes turísticos nacionais (5,13%) e casas noturnas (4,18%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 1,01%; taxa superior à ocorrida em agosto (0,79%). Os itens mais influentes foram: armário para quarto de adulto e móveis para copa e cozinha, que aumentaram 7,80% e 4,12%, respectivamente. Com queda de preços, destaque para mesa e cadeiras para sala (-7,11%).

Do grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,39%, as principais contribuições foram o aumento de 0,92% no aluguel de moradia e a queda de -0,69% em taxas de condomínio. Na comparação com o mês de agosto, houve significativa desaceleração, já que a taxa naquele mês foi de 1,07%.

O grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO apresentou variação de -0,16%, pressão menor que a do mês anterior, quando caiu -0,49%. Este foi o único grupo que, na média, obteve variação negativa, porém caminhando para a estabilidade. Os itens que mais influenciaram nesse resultado foram: passagem aérea (-20,24%) – devido à continuidade na oferta de preços promocionais das operadoras –, automóvel de passeio nacional zero km (1,45%), conserto de veículos (1,78%), automóvel de passeio e utilitário usados (-0,42%) e os combustíveis: álcool (-0,77%) e gasolina (-0,28%). Os itens de maior peso no orçamento do consumidor curitibano, na faixa de renda de 1 a 40 salários mínimos, foram justamente aqueles que, na comparação com o mês de agosto, tiveram variações que causaram freio na taxa.

Com alta de 0,40%, o grupo VESTUÁRIO foi o que menos pressionou o resultado final do IPC de setembro. A trajetória de queda expressiva começou a mudar a partir da 1.^a semana de setembro, quando o índice apresentou desaceleração, até reverter a situação e fechar com alta. Esse comportamento é comum nas mudanças de estação.

Os aumentos de preço com maior influência ocorreram em blusa feminina (10,68%) e calça comprida feminina (4,83%), peças importantes no universo da moda no que se refere ao consumo, e por isso alvo das mais expressivas variações de preços. Já, as quedas ainda aparecem significativamente para agasalho masculino (-13,13%), agasalho feminino (-11,49%) e sapato feminino (-5,58%).



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - SETEMBRO 2012

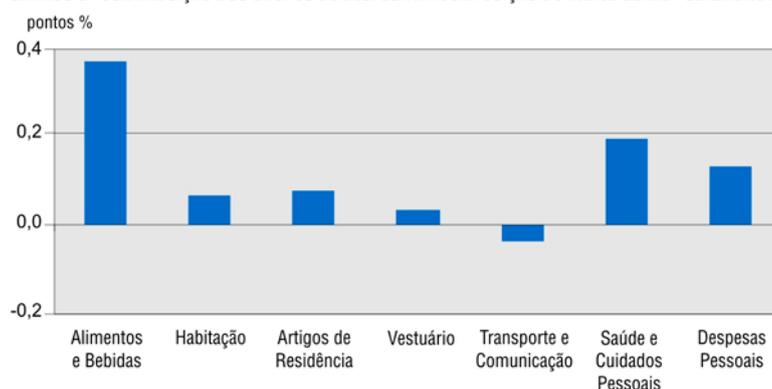
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	1,83	0,3601
Habitação	14,3802	0,39	0,0561
Artigos de Residência	7,4764	1,01	0,0754
Vestuário	6,7859	0,40	0,0272
Transporte e Comunicação	24,4975	-0,16	-0,0396
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	1,81	0,1885
Despesas Pessoais	16,4415	0,78	0,1283
Índice Geral	100,0000	0,80	0,7960

FONTE: IPARDES-IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que novamente o grupo Alimentos e Bebidas deu significativa contribuição, com aumentos gerais nos preços de alimentos. Os grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas Pessoais também tiveram destaque na contribuição ao índice geral, que acelerou principalmente por conta dos aumentos nos itens de alimentação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - SETEMBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC

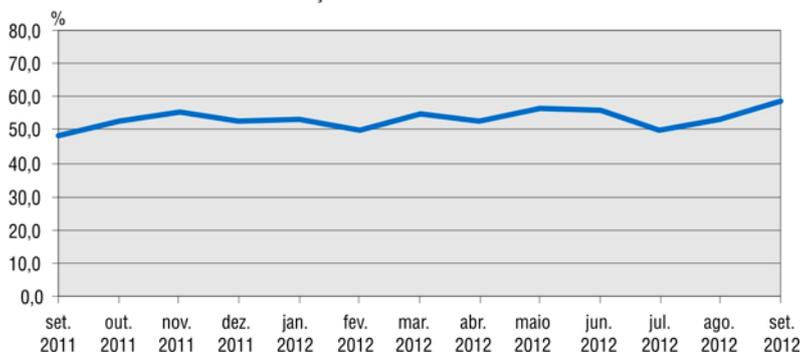


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que este índice vem se mantendo relativamente estável, na casa de 50%, mas com importante oscilação para cima em setembro de 2012.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - SETEMBRO 2011-SETEMBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - SETEMBRO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	47,68	0,1079
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	1,45	0,0553
Aluguel de moradia	Habitação	0,92	0,0526
Anti-infeccioso e antibiótico	Saúde e Cuidados Pessoais	7,51	0,0449
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,42	0,0440
Arroz	Alimentos e Bebidas	10,04	0,0421
Blusa feminina	Vestuário	10,68	0,0373
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	11,12	0,0336
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	1,78	0,0333
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	5,13	0,0295
Casas noturnas	Despesas Pessoais	4,18	0,0289
Móvel para quarto - armário	Artigos de Residência	7,80	0,0271
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	5,95	0,0261
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	4,55	0,0225
Calça comprida feminina	Vestuário	4,83	0,0214
Quedas			
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	-20,24	-0,1033
Agasalho masculino	Vestuário	-13,13	-0,0296
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-0,42	-0,0257
Tomate	Alimentos e Bebidas	-13,24	-0,0243
Agasalho feminino	Vestuário	-11,49	-0,0240
Sapato feminino	Vestuário	-5,58	-0,0229
Lanche	Alimentos e Bebidas	-2,79	-0,0184
Móvel para sala – mesa/cadeiras	Artigos de Residência	-7,11	-0,0160
Condomínio	Habitação	-0,69	-0,0144
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	-0,77	-0,0091
Agasalho infantil	Vestuário	-5,60	-0,0078
Blusa e camiseta infantil	Vestuário	-3,59	-0,0071
Alface	Alimentos e Bebidas	-10,97	-0,0071
Gasolina	Transporte e Comunicação	-0,28	-0,0071
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	-0,45	-0,0070

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - SETEMBRO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Batata-inglesa	47,68	Pimentão	-22,23
Cebola	29,39	Passagem de avião	-20,24
Teatro (ingresso)	25,23	Tomate	-13,24
Tangerina	21,43	Agasalho masculino	-13,13
Licenciamento de veículo	13,41	Agasalho feminino	-11,49
Máquina de lavar louça	12,64	Alface	-10,97
Morango	12,40	Pepino	-8,06
Manga	11,35	Lombo suíno	-7,86
Alcatra bovina	11,12	Móvel para sala – mesa/cadeira	-7,11
Filé de pescada congelado	10,75	Cenoura	-6,06
Blusa feminina	10,68	Uva	-5,97
Móvel para sala - sofá-cama	10,42	Atum em conserva	-5,79
Arroz	10,04	Óculos de sol	-5,79
Salsicha	9,11	Agasalho Infantil	-5,60
Bacalhau	8,86	Sapato feminino	-5,58

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - SET/2010-SET/2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Mai	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48
Mai	0,50	2,57	1,94	3,17	4,74
Junho	0,07	2,63	1,42	2,63	4,83
Julho	0,16	2,80	0,73	2,23	4,84
Agosto	0,36	3,17	0,58	2,53	4,74
Setembro	0,80	3,99	1,32	2,75	5,25

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Michel Alves Frigério, Michely Ribeiro da Silva e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Denise Aparecida Habinoski, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibiás, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

